

A VOZ do Metalúrgico

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba



HISTÓRICO MAIS UMA VEZ

Nova referência nacional!

Metalúrgicos da Renault fecham acordo que vai garantir R\$ 91.000,00 em três anos para cada trabalhador. Acordo fechado cria um novo parâmetro para as negociações dos trabalhadores nas montadoras do país e coloca mais uma vez os metalúrgicos da Grande Curitiba como referência nacional. Confira os detalhes do acordo na página 2



48,4% FOI A EVOLUÇÃO EM RELAÇÃO AO ACORDO PASSADO

PEGANDO FOGO: MILHARES DE METALÚRGICOS TAMBÉM JÁ ESTÃO NA LUTA PARA CONQUISTAR SEU ACORDO. CONFIRA NAS PÁGINAS 2 E 3

VOLVO

Mantida a PLR de R\$ 30.000,00

Mobilização dos metalúrgicos da Volvo do Brasil garante a conquista da manutenção do acordo. Dessa forma, pelo 3º ano consecutivo, os trabalhadores conseguem a maior PLR do país.



Além da PLR, metalúrgicos conquistaram também 2,5% de aumento real

Proposta de reajuste do Piso Regional do Paraná é entregue ao governo



O vice-presidente da Força Paraná, Sérgio Butka, fala em nome das Centrais, durante a reunião de entrega da proposta ao governo. 1.000.000 de trabalhadores serão beneficiados

EDITORIAL

É preciso ficar esperto para não perder direitos

Pág. 3

CONVOCAÇÃO

Dia 07 de abril tem assembleia para alteração estatutária

Assembleia acontece às 19h, na sede do SMC e vai debater a modernização e adequação do estatuto as novas normas do Código Civil. Participe!

Pág. 4

ASSOCIADO (A) SMC

O Cartão Fidelidade traz mais uma novidade para você!

Pague e Receba!
Uma nova ferramenta que facilita o relacionamento com os conveniados.

Agora, você pode realizar todas as operações com os conveniados através de seu celular ou tablet. Sem processos complicados, apenas com o número do seu Cartão Fidelidade!

VEJA COMO É SIMPLES:

Acesse www.simec.com.br/pagueereceba através de seu celular. Preencha os campos solicitados com o número do seu Cartão Fidelidade, código do conveniado e o valor da despesa. Digite sua senha e pronto!

Simples e rápido! É o SMC melhorando a qualidade de vida dos associados!



SINDICATO DOS METALÚRGICOS DA GRANDE CURITIBA
Sérgio Butka - Presidente



AGORA, NA REDE FIDELIDADE, VOCÊ PODE UTILIZAR OS CONVÊNIOS SMC ATRAVÉS DE SEU CELULAR OU TABLET!



CAMPANHA SALARIAL 2014

Quem mobiliza mais, co

Graças a essa velha fórmula, os primeiros acordos fechados já começam a aparecer. Enquanto milhares de metalúrgicos estão mobilizados na luta para também conquistar o seu acordo. Co

Metalúrgicos da Renault criam parâmetro para acordo salarial do Brasil!

No último dia 25 de março, os 6 mil trabalhadores da Renault mostraram que a mobilização faz a força e conquistaram um acordo trienal que vai garantir o total de R\$ 91.000,00 aos trabalhadores. O acordo já é o maior do ano no Brasil na iniciativa privada. O destaque da negociação ficou por conta da implantação do vale mercado na empresa, reivindicação antiga dos trabalhadores.

Confira abaixo os detalhes do acordo conquistado:

Reajuste salarial

2014: INPC + 2,5% de aumento real

2015: INPC + 2,5% de aumento real

2016: INPC + 2,5% de aumento real

PLR (100% das metas)

2014: R\$ 24.800,00 (antecipação de R\$ 15.800,00)

2015: corrigida pelo INPC + 2,5% da data-base do ano anterior

2016: corrigida pelo INPC + 2,5% da data-base do ano anterior

Vale-mercado:

2014: R\$ 300,00 (a partir de abril)

2015: R\$ 320,00 (a partir de janeiro)

2016: R\$ 340,00 (a partir de janeiro)



Empresas que já estão na luta*

GT Tchechnologies, Perkins, Blount, Trutzchler, Trox, WHB, Brascabv, Harslev, Sulzer, Pinfer, Perfecta, Cabs, Maringá Soldas, Maclinea, Leogap, Perkins, Trox, WHB, Furukawa, Aethra, Benteler, Cosma, Gestamp, Jhonson Controls, Keiper, Mecanotecnica, Pirelli, SAS Automotive, SMP Automotive, Styner Bienz, Tenneco, Thyssenkrupp Presta, TI Brasil, PK Cables, Faurecia.

*até o fechamento desta edição



VERGONHA

Leão continua mordendo a PLR dos trabalhadores

Vergonha! Enquanto empresas recebem de mão beijada milhões em benefícios fiscais, os trabalhadores tem de suportar a mão grande do governo no seu dinheiro. Mesmo com a pressão das Centrais, governo teima em não conceder a isenção total do imposto de renda sobre a PLR.

POSSO DAR UMA "GARFADINHA"?



-Noviski-

Até agora o governo concedeu isenção apenas para PLR de até R\$ 6.270,01. Entenda como funciona a tabela do Imposto sobre a PLR

VALOR DA PLR	ALÍQUOTA	MORDIDA
de R\$ 6.270,01 até R\$ 9.405,00	7,5%	R\$ 470,25
de R\$ 9.405,01 até R\$ 12.540,00	15%	R\$ 1.175,63
de R\$ 12.540,01 até R\$ 15.675,00	22,5%	R\$ 2.116,13
a partir de R\$ 15.675,00	27,5%	

R\$ 5.350,12

é o tamanho da mordida em cima da PLR da Volvo

R\$ 3.920,12

é a mordida sobre a PLR da Renault

Só vai mudar na pressão: Metalúrgicos já estão dando seu recado para a presidente da república

Conquista mais!

quanto isso,
confira:



Metalúrgicos da Volvo conquistam R\$ 30.000,00 de PLR + 2,5% de aumento real



Histórico: Pela 3ª vez consecutiva, trabalhadores da Volvo, conseguem manter a melhor PLR do Brasil

Veja quem também já garantiu o acordo 2014:

Metapar, L.Alberti, Conduspar, Methal Company, Bosch*, Volkswagen*
*acordos já fechados no ano passado



MAFLOW

Metalúrgicos da Aker conquistam R\$... de PLR



Proposta de reajuste do Piso Regional do Paraná é entregue ao governo

No último dia 26 de março, a Força Sindical do Paraná e as demais Centrais entregaram ao governo a proposta de reajuste para o Piso Mínimo Regional (veja no quadro abaixo). Com um índice de reajuste de 7,34%, a proposta mantém o piso do Paraná como o maior do Brasil. Agora, o governo vai encaminhar o projeto para a Assembleia Legislativa. Se for aprovada pelos deputados, a proposta volta para ser sancionada pelo governador já no dia 1º de maio.

GRUPO	VALOR
1 Trabalhadores empregados nas atividades agropecuárias, florestais e da pesca	R\$ 948,20
2 Trabalhadores de serviços administrativos, domésticos e gerais, vendedores e trabalhadores de reparação e manutenção	R\$ 983,40
3 Profissionais da produção de bens e serviços industriais	R\$ 1.020,80
4 Técnicos de nível médio	R\$ 1.095,60



O vice presidente da Força, Sérgio Butka, fala em nome das Centrais durante a entrega da proposta ao governo: mais de 1.000.000 de trabalhadores beneficiados

É preciso ficar esperto para não perder direitos

A PLR é um avanço que foi conquistado com muito suor pelos trabalhadores, principalmente os metalúrgicos da Grande Curitiba. Mesmo que a nossa verdadeira luta seja a busca por mais valorização real e



Sérgio Butka, Presidente do SMC

direta dos salários, é inegável que a PLR é um benefício que dá um certo alívio à renda dos trabalhadores. Infelizmente, esse parece não ser o mesmo entendimento do governo. Na contramão do progresso, ele continua esticando a mão grande pra cima da PLR do trabalhador, se negando a isentar totalmente a PLR do Imposto de Renda.

Quer dizer, você rala, trabalha, luta para ter essa complementação na sua renda, mas acaba tendo que dar uma boa parte para matar a fome do leão. O mais absurdo é que, enquanto tira sem piedade do trabalhador, o governo beija a mão do grande capital, concedendo milhões em isenções de impostos e outros benefícios fiscais. Enquanto agrada a empresas, a correção da tabela do Imposto de Renda e do índice do FGTS, reivindicações antigas da Força Sindical, continuam congeladas, prejudicando milhares de trabalhadores.

Sabemos que a luta em Brasília para pedir o fim da mordida do leão sobre a PLR é longa. É por isso que, enquanto essa vitória não vem, nós, metalúrgicos da Grande Curitiba, estamos buscando condições diferentes de negociação para que possamos estar economizando mais em relação a mordida dos impostos nos nossos salários e benefícios. Sabemos que se ficarmos parados assistindo sem fazer nada, o governo age como as empresas: arranca até o couro do trabalhador.

É por isso que não devemos baixar a bola, nem para o governo, nem para as empresas. Estas, a cada ano que passa produzem e lucram mais, porém, na hora de remunerar, vem com choradeira e assédio moral, parando o serviço na fábrica para fazer reuniões com os trabalhadores afim de intimidá-los para a luta.

Devemos tomar muito cuidado e lutar contra isso, pois quem abaixa a cabeça agora, corre o risco de ficar recebendo migalhas no futuro, pondo a perder até importantes direitos já conquistados.

Por isso, companheiros e companheiras, devemos ficar sempre de olhos abertos tanto nas empresas daqui, como em Brasília. Queremos sim que as empresas lucrem cada vez mais, que o país se desenvolva cada vez mais, porém, não a custo do sacrifício do trabalhador. Vamos pra luta!

SENTA A RIPA

Mande sua denúncia para imprensa@simec.com.br

“Sou preparador/operador de torno CNC na Biza (Grupo Hidrau Torque) e venho mostrar meu descontentamento com o líder do meu setor. Ele fez um comentário infeliz dizendo que nós não merecíamos aumento salarial. Disse que até suas filhas preparariam e operariam as máquinas, porque é muito fácil. Disse que qualquer criança meio esperta aprenderia a fazer o nosso trabalho e assim por diante. Eu me senti humilhado, assim como todos meus companheiros de trabalho. Isso nos faz pensar se não esta faltando um pouco de treinamento para esse tipo de liderança, que de líder mesmo não tem nada.”

“A Fiberlux fornece uma estrutura precária para se trabalhar. Isto porque a empresa não fornece materiais de EPI adequados. Vale lembrar, que as instalações são ridículas, tanto na parte elétrica como na estrutura em geral. Além disso, ela engana o funcionário colocando-o em funções que não são as suas e ainda não paga em carteira o que é justo pra sua função. Fui demitido e estou em aviso e sei que não vão me pagar o que é justo. Pois aconteceu com vários funcionários que saíram antes de mim. Essa empresa esta violando varias leis!”

CONVOCAÇÃO

Dia 07 de abril tem assembleia de modernização do estatuto!

Assembleia acontece na sede do SMC, às 19h.

É isso aí, associada e associado do SMC, no próximo dia 07 de abril, às 19h, o SMC realiza assembleia geral na sede do SMC para debater e votar a adequação do estatuto às novas normas do Código Civil. Esse é um momento muito importante de modernização e organização da luta e do Sindicato. Por isso, sua participação é extremamente importante. Os assuntos que estarão na ordem do dia serão os seguintes:

- 1) Alterações estatutárias** sobre a razão social, a base territorial, o conselho dos delegados de fábrica e o associado por adesão;
- 2) Suplementação orçamentária** para 2014 para convênios e parcerias com órgãos governamentais sobre projetos de saúde e segurança dos trabalhadores;
- 3) Uso do fundo de greve** para construção da nova sede do Sindicato;

Todo associado e associada está convocado para participar!



Assembleia Geral de alteração estatutária

Data: 07/04/2014 (segunda feira)

Hora: 19h

Local: Sede do Sindicato (Rua Lamenha Lins, 981, centro - Curitiba)

50 ANOS DO GOLPE MILITAR

Ditadura nunca mais!

Tortura, perseguição, censura e arrocho salarial. Sindicatos, movimentos sociais e trabalhadores penaram durante o período da ditadura militar

O golpe militar de 1964 completou 50 anos no último dia 31 de março. Mesmo com os militares tendo deixado o poder há quase trinta anos, a história ainda não se fechou para esse período obscuro do Brasil. Muitas perguntas continuam sem resposta. Onde estão os desaparecidos políticos? Quantas pessoas morreram? Quem foram os financiadores da ditadura? São algumas das inúmeras questões que ainda não foram respondidas. O que acaba deixando uma lacuna na história.

Vida dura para os trabalhadores

Para os trabalhadores, a ditadura não poderia ter sido pior. Além dos ataques às entidades e à legislação sindical, o governo também passou a proibir as greves e manifestações políticas



Nunca mais: Protestos por mais liberdade e direitos eram reprimidos com violência pela ditadura

e por mais direitos. Outra medida desastrosa foi a política de arrocho salarial, onde as negociações salariais foram substituídas por decretos do governo, o que tornou restritivos os aumentos

salariais. Não adiantava berrar. Às vezes, a tentativa de uma simples manifestação por um direito ou por mais salário, era visto e reprimido pelo governo, que

estava totalmente atrelado ao grande capital, com pancadaria, prisões e tortura.

É preciso que a verdade venha a tona

Infelizmente, o Brasil mais uma vez fica para trás na hora de enfrentar seus problemas. Todos os países da América do Sul que também viveram uma ditadura já puseram no banco dos réus os generais que comandaram a tortura e atentaram contra as liberdades civis. No Brasil, o governo vacila, talvez para proteger muita gente que se diz boazinha hoje, mas que colaborou com a ditadura seja financeiramente ou deduzindo e entregando quem lutava contra ou até quem não tinha nada a ver com a ditadura. É preciso que a verdade venha à tona.

A história do Brasil e a democracia agradecem.

Expediente

A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 27 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

Símbolo: Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua Lamenha Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6455. Subsele São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsele Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subsele Campo Largo - Tel./fax: 3219-6466. - Subsele Araucária - Tel.: 3219-6486 - Site: www.simec.com.br

Editor: Gláucio Dias
Textos: Nilton de Oliveira, André Nojima e Guilherme Ochika (FSPR) |
Projeto gráfico, paginação e arte: Adailton de Oliveira |
JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783 - PR

Edição: agência **confraria**
41 3014.7700

Realize seus sonhos com as negociações do SMC



SINDICATO DOS METALÚRGICOS DA GRANDE CURITIBA
Sérgio Butka - Presidente

Cartão Fidelidade
SMC



Patrícia S. Aparecida
Matrícula: 12518-9

00984000117001

Para saber mais das vantagens do **Cartão Fidelidade SMC** procure o delegado sindical da sua empresa

